Consulta com Todos os Parceiros (APC): Re-imaginando Juntos a Missão do Futuro. Junho 2010

Esta consulta foi organizada pela Igreja Metodista na Inglaterra (IMI) como parte da celebração do centenário da conferência de Edinburgo de 1910, e em reconhecimento de que todos os antigos distritos internacionais da IMI são agora igrejas autônomas.

200 homens e mulheres de 60 países e representantes de 44 conferências das tradições Wesleyanas e Metodistas, incluindo participantes das Igrejas Unidas e de organizações ecumênicas, foram convidados pela Igreja Metodista na Inglaterra, para uma Consulta com Todos os Parceiros em Londres, em Junho de 2010. Celebramos a jornada percorrida neste século, desde Edinburgo em 1910, e unimos as pessoas e as igrejas, como amigos. Neste encontro de quatro dias trabalhamos e cultuamos juntos através de orações, estudos Bíblicos, apresentações, discussões em grupo, conversas e companheirismo.

Os participantes procuraram discernir o desejo de Deus até o momento, no que se refere à teoria e prática da missão de Deus através do instrumento da Igreja. Compartilhamos experiências sobre como, num contexto, mundial que inclui riqueza, pobreza, guerras, desigualdades de todo tipo, além de danos ecológicos, a Igreja pode ajudar a tornar efetivas a transformação num mundo de justiça, no qual o caminho de Deus possa ser identificado. Para atingir a visão, todos devem estar envolvidos, a congregação local, a Igreja regional, conexional e global – todos testemunhando e agindo em conjunto num espírito marcado pela união, interdependência e parceria.

Na segunda metade da consulta, os representantes buscaram formas práticas de realizar esta visão da missão de Deus trabalhando juntos. Reconhecemos que na nossa interdependência escolhemos intencionalmente sermos responsivos ao relacionamento Igreja/Igreja através de intercâmbio de pessoas, idéias e dinheiro. Também reconhecemos que todas as Igrejas precisam aprender que auto-sustentabilidade é também riqueza espiritual. O convite da IMI às suas Igrejas Parceiras foi para que elas 'viessem e nos ajudassem', e está claro que os participantes reunidos na APC acreditam que 'nós' estamos definitivamente re-imaginando juntos a missão do futuro.

Acreditamos que o Espírito de Deus está nos chamando para respondermos a esta missão das seguintes maneiras:

A. Enriquecendo o Relacionamento entre as Igrejas:

1. Juntando diferentes abordagens teológicas e métodos que refletem a unidade de Cristo que se expressa na diversidade, particularmente redescobrindo as ênfases do Metodismo no contexto atual, como um dom para todos.

2. Valorizando os dons, experiência, perspective teológica, programas, recursos e pessoas de cada Igreja, e de que forma podemos compartilhá-las em termos práticos.

3. Trabalhando juntos nas respostas informais relacionadas a questões globais como justiça e paz, migração, economia, e alteração climática.

4. Compartilhando alegrias e dores, sucessos e fracassos, através do estabelecimento de uma rede de comunicação efetiva entre as Igrejas Metodista e Unida.

5. Colocando no planejamento de nossas Igrejas Nacionais, Regionais e do Concílio Metodista Mundial, a necessidade de desenvolver a família mundial de Metodistas e de Igrejas Unidas engajadas em ações conjuntas efetivas.

B. Engajar as pessoas em intercâmbio de pessoas:

1. Através do reconhecimento imperativo da missão incarnacional de pessoas cruzando fronteiras e aprendendo a conviver umas com as outras.

2. Construindo intercambio de pessoas baseada em respeito profundo, estabelecendo bons protocolos e num espírito de mútua parceria.

3. Capacitando e facilitando encontros de vários tipos que enriqueçam nossas igrejas e nossa fé, e nos comprometendo em curto, médio e longo prazo com intercâmbio de pessoas.

4. Comprometendo-nos com o treinamento e preparo de pessoal para intercâmbio, que será feito em colaboração, para assegurar mutua responsabilidade.

5. Promovendo iniciativas que promovam a capacitação, como bolsas de estudo e treinamento, especialmente sul a sul.

C. Usar recursos financeiros das seguintes formas*:*

1. Usando-os de forma responsável que incluam decisões compartilhadas e objetivos claramente definidos, e poderia incluir diversos métodos como investimentos, empréstimos de longo prazo e facilidades de crédito.

2. Melhorando a construção da Igreja globalmente através da educação, do desenvolvimento de liderança, intercâmbio de pessoas e disponibilização de recursos locais visando a auto-sustentabilidade.

3.Encorajando o uso de tecnologia de forma mais efetiva para melhorar a comunicação entre as igrejas, feedback e testemunhos.

4.Encorajando e , possivelmente, desenvolvendo um consórcio de comércio alternativo para promover o justo comércio entre igrejas parceiras e outras organizações, com o objetivo de ajudar congregações e comunidades que se beneficiarão mutuamente.

5. Desenvolvendo um código de boa prática para o uso do dinheiro entre Metodistas e ecumênicos, que incorpore a transparência e a confiabilidade, incluindo acordos mútuos por escrito.

x/1 O Concílio recebe o relatório.

x/2 O Concílio solicita à Secretária de Relacionamento Externo para definir um grupo de trabalho para:

i. Explorar a melhor forma de dar continuidade e construir um diálogo, iniciado na Consulta (em nível local, nacional e internacional).

ii. Fazer recomendações específicas relacionadas ao futuro da Sociedade Missionária à luz destes diálogos.

iii. Considerar de que forma a Igreja Metodista na Inglaterra pode explorer com os parceiros a melhor estrutura através da qual nossa parceria atual e future possa se desenvolver.

O Grupo de Trabalho irá se reportar ao Concílio até 2012.

x/3 O Concílio solicita seus representantes do Concílio Metodista Mundial que informem o mesmo a respeito da Consulta e o convide a se engajar nos assuntos levantados pela Consulta em Durban em 2011.